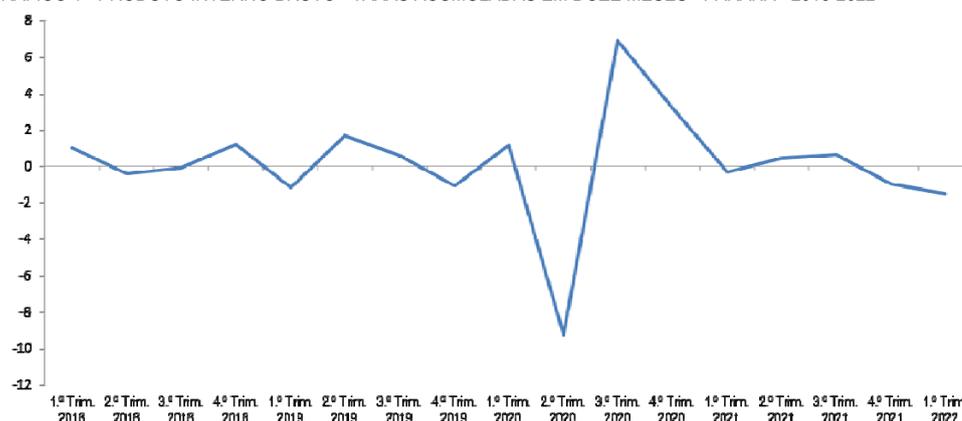


O PIB PARANAENSE DO PRIMEIRO TRIMESTRE

Guilherme Amorim*

O produto interno bruto (PIB) do Paraná, no primeiro trimestre do ano, apresentou retração de 1,5% ante o último trimestre de 2021. Esta foi a segunda queda consecutiva nessa base de comparação (gráfico 1), tendo sido provocada por desempenhos frustrantes da agricultura, da indústria de transformação e da geração de energia elétrica.

GRÁFICO 1 - PRODUTO INTERNO BRUTO - TAXAS ACUMULADAS EM DOZE MESES - PARANÁ - 2018-2022



FONTE: IPARDES

De acordo com dados do IBGE¹, a indústria de transformação decresceu 2,7% no primeiro trimestre, na comparação com o mesmo período de 2021. Dentre os treze ramos pesquisados, nove apresentaram retração. As mais agudas quedas foram registradas na fabricação de móveis (-26,8%) e de máquinas elétricas, sobretudo eletrodomésticos, refrigeradores e fogões (-26,3%). O segmento com maior número de estabelecimentos no Paraná, o de fabricação de produtos alimentícios, acumulou variação de -3,3% no primeiro trimestre, influenciado por resultados negativos da produção de açúcar cristal, carne de aves e farelo de soja.

A Indústria compreende, na perspectiva do PIB, os ramos da transformação, a construção civil e os serviços industriais de utilidade pública (geração e distribuição de energia elétrica, água e saneamento). Houve significativo aumento no nível de atividade da construção civil, mas esse foi insuficiente para compensar as reduções dos outros dois segmentos.

Compreendido no setor de serviços, o comércio varejista² do Estado exibiu decréscimo de -2,2% no volume de vendas do primeiro trimestre, no cotejo com o mesmo período de 2021. O resultado não foi mais drástico porque o ramo de Tecidos, vestuário e calçados e o de Livros, jornais, revistas e papelarias, impulsionados por retornos às aulas presenciais em escolas e universidades, apresentaram incomuns aumentos (20,9% e 40,7% respectivamente).

Segmento mais representativo do varejo, o que reúne Hipermercados e supermercados sofreu variação negativa de -1,5% no período. Este resultado é consonante com a diminuição da renda real no Estado, que apresentou queda de 6,5% nesse recorte temporal³.

A expansão dos Serviços atenuou a queda do PIB estadual. O volume de serviços cresceu 1,9% ante o primeiro trimestre do ano passado (tabela 1), quando as medidas necessárias para a contenção da pandemia limitavam o funcionamento de parte substancial

¹ Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física.

² IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio - Comércio Varejista Ampliado.

³ IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral (Rendimento médio real do trabalho principal, efetivamente recebido no mês de referência, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho).

* Economista, técnico da equipe permanente desta publicação.

dessas atividades. Os serviços prestados às famílias foram, sem surpresa, aqueles que mostraram maior elevação⁴. Esse segmento agrupa atividades incompatíveis com o distanciamento social, como os prestados por estabelecimentos de alojamento e alimentação.

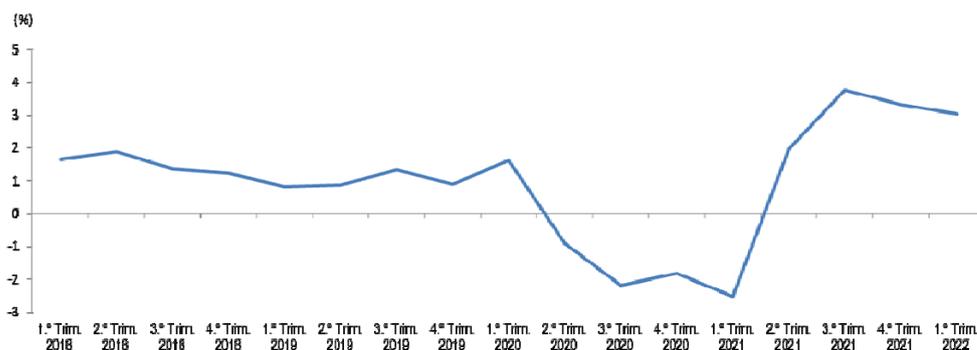
TABELA 1 - TAXAS E VALORES CORRENTES DO PIB - PARANÁ - 1.º TRIMESTRE DE 2022

ATIVIDADE	TAXAS (%)					VALOR (R\$ MILHÕES)	
	Taxa Trimestral (em relação ao mesmo período do ano anterior)	Acumulada no Ano	Taxa do Trimestre contra Trimestre imediatamente Anterior	Acumulada em Quatro Trimestres	Trimestre	Acumulado no Ano	Quatro Trimestres
Agropecuária	- 10,87	- 10,87	- 4,45	- 9,49	31 347	31 347	66 323
Indústria	- 5,77	- 5,77	- 3,13	5,01	35 664	35 664	144 491
Serviços	1,91	1,91	1,87	3,08	74 188	74 188	291 309
Valor Adicionado	- 1,74	- 1,74	- 1,50	2,38	141 198	141 198	502 123
Impostos	- 0,18	- 0,18	- 1,12	7,07	23 736	23 736	81 756
PIB	- 1,52	- 1,52	- 1,50	3,03	164 934	164 934	583 879

FONTE: IPARDES

O resultado do PIB paranaense no acumulado de quatro trimestres cresceu 3,0%, com variação negativa apenas da Agropecuária (-9,5%). Essa expansão expõe, ainda, os efeitos da reabertura da economia e da demanda represada nos doze meses anteriores. O comportamento da Indústria nesse período foi limitado, na transformação, por escassez e encarecimento de insumos, e, na geração de energia elétrica, por aguda estiagem. Ainda assim, houve expansão de 5,0%.

GRÁFICO 2 - PRODUTO INTERNO BRUTO - TAXAS ACUMULADAS EM DOZE MESES - PARANÁ - 2018-2022



FONTE: IPARDES

As perspectivas para os próximos trimestres não são auspiciosas. Embora se divisem boas safras de inverno no Estado, com expansões nas quantidades produzidas frente ao mesmo ciclo de 2021, esses resultados são insuficientes para contrapesar as tendências de declínio dos valores adicionados de Indústria e Serviços, premidos por dinâmica inflacionária que não será enfraquecida no futuro próximo. No curto prazo, o fator mitigador mais relevante será a melhora no regime hidrológico, que se traduz em maior geração hidrelétrica e inexistência de racionamento de água.

⁴ IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços.